

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS**DIA 09/11/2018 – TURNO MATUTINO – HORÁRIO: 09h às 12h – SALA 08****Linha Temática 3: AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NA REGULAÇÃO SANITÁRIA****ID: #467****AUTORES:** Leidy Anne Alves Teixeira, Maria Glória Vicente, Erika Barbosa Camargo, Claudia Pereira**TÍTULO:** Efetividade do uso de ozonioterapia em pacientes portadores de lombalgia**RESUMO**

Introdução: Estudos apontam que a dor lombar é um dos problemas de saúde mais comuns e gera impactos de cunho pessoal, ocupacional, social e econômico podendo atingir até 65% da população, anualmente, com perspectiva de que 80% da população apresentará ao longo de sua vida um ou mais episódios de dor lombar -, sendo que em 40% dos casos a dor inicial tende a se tornar crônica. Segundo a OPAS, o tratamento da dor lombar é um desafio para profissionais da área da saúde. Sua alta prevalência determina custos elevados ao sistema de saúde. A busca pela melhor indicação terapêutica pauta-se, muitas vezes, na melhoria da dor e incapacidade funcional associada e envolve tratamento medicamentoso, intervenções fisioterapêuticas, exercício e abordagem biopsicossocial da dor lombar, além da Ozonioterapia. No Brasil, produtos utilizados para fins terapêuticos, diagnóstico e estéticos são regulados pela Anvisa e devem ser submetidos à sua análise para obtenção de seu registro. Por outro lado, a prescrição da terapia no âmbito da assistência médica compete ao Conselho Federal de Medicina, que estabeleceu "(...) a ozonioterapia como procedimento experimental, só podendo ser utilizada em experimentação clínica dentro dos protocolos do sistema CEP/Conep", conforme indicado pela Resolução CFM 2.181, de 20/04/2018. Ao solicitar o registro do produto, a Anvisa avalia o pleito à luz da regulamentação vigente e, neste caso do que estabelece a Resolução do CFM. Atualmente, estão registrados no Brasil dez produtos com nome técnico Gerador de Ozônio, dos quais oito para estética e dois para Odontologia; e não constam produtos registrados para fins terapêuticos.

Objetivo: Identificar a eficácia e segurança da Ozonioterapia na diminuição da dor e na melhoria da qualidade de vida de pacientes com lombalgia.

Método: Foi feita busca nas bases de dados EMBASE, COCHRANE, PUBMED, BIREME, LILACS, a partir dos descritores ozônio (Ozone) e lombalgia (LowBack Pain). Foram selecionados estudos de Revisão Sistemática (RS) que referem Ozonioterapia injetável e diminuição de dor e melhora da qualidade de vida. Para avaliar a qualidade dos estudos serão aplicados os critérios do AMSTAR2. Resultado: Foram identificados 200 estudos pelo Embase (4 RS), 6 pela Cochrane, 39 pelo Pubmed (1 RS), 72 pela BIREME (1 RS) e 3 pela LILACS (1 RS), totalizando 7 Revisões Sistemáticas.

Conclusão: Os estudos estão em processo de análise por dois revisores à luz do AMSTAR2.